

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 230

Secretaria Nacional de Comunicação
15/07/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

ACONTECE

CUT reitera modificações na reforma em audiência

Alckimin recebe a CUT pela primeira vez

CNM-CUT e Comisiones Obreras (Espanha) discutem "Saúde no Trabalho e Meio Ambiente"

Vagner Freitas é eleito presidente da CNB

Metalúrgicos do ABC vão construir cisternas no NE

MOVIMENTO

CUT DF discute campanha salarial no segundo semestre

GOVERNO

Para analistas, decisão do PT reforça princípios da reforma

TERRA

Preso no Rio acusado pelo assassinato de irmã Adelaide

20 ANOS DE CUT

Onde você estava há 20 anos?

"Dois empates históricos" Adroaldo Corrêa

ARTIGO

"Petrobras, patrimônio nacional" - Antonio Carlos Spis

100 anos de Portinari

Batedores de Arroz - 1955 - Clique e visite o Projeto Portinari

POÉTICA

Canto de Hefesto

AGENDA

A Executiva Nacional da CUT reúne-se hoje, das 9 horas às 13 horas, em Brasília para discutir a reforma da Previdência. A reunião precede o anúncio (amanhã), pelo deputado José Pimentel (PT/CE), do relatório da reforma da Previdência.

ACONTECE

CUT reitera modificações na reforma em audiência

O presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, reforçou a proposta da Central de mudar a Reforma da Previdência, durante audiência pública na Assembléia Legislativa de São Paulo, promovida pela Comissão Especial da Reforma da Previdência. Diante de uma ruidosa platéia, Marinho disse que "o conteúdo original é altamente prejudicial aos interesses dos servidores públicos". A CUT apoia a manutenção de aposentadorias especiais para professores e de tetos para pensões familiares. "Aceitamos a integralidade para a aposentadoria dos servidores atuais e a adoção de teto para os futuros servidores", disse, ao enfatizar que essa medida teria caráter de promover transição entre os sistemas.

"Nossas teses vão no sentido de preservar os menores salários, combater as aposentadorias abusivas acima de R\$ 17 mil e de acúmulo de aposentadorias", justificou, ao lembrar que a CUT defende a reforma da Previdência desde 1995. Marinho considerou "normais" as vaias que ouviu quando pediu a palavra durante a audiência e as atribuiu a problemas internos dentro da CUT e do PT. "Quem está vaiando, veio para fazer isso, mesmo", disse.

Índice

ACONTECE

Alckimin recebe a CUT pela primeira vez

O governador de São Paulo, Geraldo Alckimin, numa atitude inédita, recebeu a direção nacional e estadual da CUT, ontem, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. Compareceram o presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, o secretário geral, João Felício, o Secretário de Comunicação, Antônio Carlos Spis, o presidente da CUT Estadual São Paulo, Edilson Oliveira, os secretários Lucinei Lima (Imprensa) e Flávio de Souza (Sindical). Foi uma visita de cortesia que acabou gerando frutos.

A CUT e o governo do Estado acabaram fechando questão sobre a constituição de uma Mesa de Negociação Permanente para resolver os problemas do funcionalismo público estadual. Outra comissão também será formada para debater e dar encaminhamentos aos problemas agrários no Estado, principalmente em Ipeúna, Colina, São Simão, Cordeirópolis e Bauru. Neste último municípios há problemas sérios de grilagens de terras contra famílias assentadas há 8 anos na região.

Para o secretário de Comunicação da CUT Nacional, Antônio Carlos Spis, a visita foi "positiva" e abriu perspectivas para uma boa negociação com o funcionalismo.

Índice

ACONTECE

CNM-CUT e Comisiones Obreras (Espanha) discutem "Saúde no Trabalho e Meio Ambiente"

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT) e a Federación Minerometalúrgica de Comisiones Obreras - FM/CC.OO - Espanha realizam, de 15 a 18 de julho, no auditório da CUT, em São Paulo, o Seminário Internacional "Saúde no Trabalho e Meio-Ambiente".

As entidades irão debater as respectivas legislações e trocar experiências nas áreas do acidente de trabalho e de organização dos trabalhadores.

Índice

ACONTECE

Vagner Freitas é eleito presidente da CNB

A chapa 1, encabeçada pelo atual presidente da Confederação Nacional dos Bancários, CNB/CUT, Vagner Freitas, e composta por membros da Articulação sindical bancária, CUT Socialista e Democrática (CSD), Corrente Sindical Classista (CSC), Unidade Sindical e Independentes, obteve 255 votos (83,06%) e confirmou mais um mandato à frente da entidade. A chapa 2, encabeçada por Manoel Elídio (Mané Gabeira), da Articulação de Esquerda Sindica, composta ainda por companheiros da Alternativa Sindical Socialista (ASS), Movimento de Esquerda Socialista (MES), Movimento por um Tendência Socialista (MTS, ligado ao PSTU) e independentes do Rio de Janeiro, obteve 52 votos (16,93%). Votaram 307 delegados dos 319 credenciados ao 4º Congresso da categoria.

O secretário geral da CNB/CUT é Carlos Alberto Cordeiro da Silva (Bancários do Rio de Janeiro). O vice-presidente é Milton dos Santos Rezende (Bancários do Rio de Janeiro).

Índice

ACONTECE

Metalúrgicos do ABC vão construir cisternas no NE

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, José Lopez Feijóo, anunciou que os R\$ 323.425,00 arrecadados junto aos trabalhadores da categoria durante a campanha salarial emergencial, irá para a construção de 400 cisternas (cada uma com capacidade para 16 mil litros de água) em Itaíba e Pesqueiras, ambas em Pernambuco, e em Remanso e Casa Nova, na Bahia. Mais de 10 mil pessoas serão beneficiadas. O montante arrecadado ainda pode ultrapassar os R\$ 500 mil.

"Escolhemos aquelas (cidades) onde a intervenção dos metalúrgicos significaria uma melhora real na qualidade de vida da população", diz Feijóo. O dirigente afirma que os trabalhadores irão acompanhar as obras até o seu término.

O assessor especial do Presidente Lula, Frei Beto, afirmou durante a realização do 4º

Congresso dos Metalúrgicos do ABC, que em 20 anos foram construídas no Brasil apenas 50 mil cisternas. No ano passado, 12 mil. O atual governo federal já tem projetos para a construção de 22 mil cisternas até o fim deste ano e uma meta de 1 milhão até o final do mandato.

Índice

MOVIMENTO

DISTRITO FEDERAL - CUT discute campanha salarial no segundo semestre

A Direção da CUT Estadual do Distrito Federal está convocando os sindicalistas cujas categorias que representam têm data-base, agora, neste segundo semestre, para reunião, na próxima quinta-feira, dia 17. A unificação das lutas em torno de conquistas sociais e econômicas, incluindo, a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salários.

Índice

GOVERNO

Para analistas, decisão do PT reforça princípios da reforma

A reforma da Previdência e Tributária dão passos decisivos hoje e amanhã, em Brasília. Hoje, o presidente da Câmara, João Paulo Cunha (PT/SP), os relatores das reformas da Previdência e Tributária, José Pimentel (PT/CE) e Virgílio Guimarães (PT/MG), respectivamente, líderes partidários e os ministros José Dirceu (Casa Civil), Ricardo Berzoini (Previdência), Antônio Palocci (Fazenda) e cinco governadores de Estado representando as cinco regiões do País reúnem-se, em Brasília, para discutir a reforma da Previdência e Tributária.

Ontem, os governadores do Nordeste reuniram-se em Teresina, PI, e chegaram ao consenso de que a reforma da Previdência deve ser mantida no formato original, como quer o governo federal. Já o ministro da Casa Civil, José Dirceu, garantiu, ontem, que o governo só vai autorizar a negociação da sua proposta de Reforma com o consentimento dos governadores.

Confiança

Os economistas acreditam que a determinação do Diretório Nacional do PT em estabelecer a obrigatoriedade de voto da bancada do partido a favor da reforma da Previdência, reforça a expectativa de que os princípios fundamentais da reforma serão mantidos. Declarações do economista-chefe do HSBC, Alexandre Bassoli, e de Ricardo Amorim, da consultoria IdeaGlobal vão nesse sentido.

Os analistas acreditam também que a popularidade do Presidente deve continuar alta, assim como o apoio que seu governo tem no Congresso, o que permitiria ao governo defender a espinha dorsal do projeto original da reforma. Hoje, a CNT-Sensus divulgará nova pesquisa de opinião pública.

Índice

TERRA

Preso no Rio acusado pelo assassinato de irmã Adelaide

Está detido no Rio de Janeiro, desde o dia 9 de julho, o pistoleiro José Ribamar Rodrigues Lopes acusado de executar a religiosa irmã Adelaide Molinari, em 14 de abril de 1985, nas dependências da Rodoviária de Eldorado dos Carajás, PA.

Ao que tudo indica, José Ribamar queria mesmo era matar o então dirigente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marabá, Arnaldo Delcídio Ferreira, que estava ao lado de irmã Adelaide na hora do crime. Os conflitos de terras na região estavam avolumando-se. Em 1993, Delcídio finalmente foi morto quando já no exercício da presidência do Sindicato.

O pistoleiro estava com a prisão preventiva decretada. Agora, está sob custódia da polícia carioca, devendo ser, em breve, transferido para Curionópolis ou Marabá, quando aguardará julgamento. Por pouco, o pistoleiro não escapa com a prescrição do crime, tal a morosidade da Justiça.

Índice

20 ANOS DE CUT

Onde você estava há 20 anos?

Vamos contar a história da fundação da CUT? Pois então, se você foi participante desse momento, não vacile. Escreva. Hoje, vamos conhecer o ponto de vista de Adroaldo Corrêa, atual diretor do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul, delegado à época tanto em 1981, na Praia Grande, SP, como em São Bernardo do Campo, SP, em 1983, Adroaldo nos conta dois momentos que marcaram sua militância

Índice

20 ANOS ATRÁS

Dois empates históricos - Adroaldo Corrêa

- A Mesa não tem condições de declarar o resultado.

A frase do coordenador do ponto Organização da CUT, no encontro de fundação da Central Única dos Trabalhadores em 1983, calou o plenário do Vera Cruz naquele momento visivelmente dividido ao meio entre as propostas de Direção e Coordenação.

As duas palavras sintetizavam visões distintas sobre o momento da organização da

Central. De modo ligeiro, pode-se dizer que Direção simbolizava os que já não queriam mais a companhia do reformismo na entidade e que Coordenação expunha a visão dos que ainda consideravam importante ter a presença destes para o fortalecimento da idéia de uma única central de trabalhadores no Brasil. A mesa suspendeu os trabalhos.

- A mesa não tem condições de declarar o resultado.

A frase do coordenador do ponto de Organização, na I Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat), em Praia Grande, Santos, no ano de 1981, deixou atônitos os delegados sindicalistas da primeira reunião nacional de todas as categorias de trabalhadores do Brasil desde 1964, ainda sob o regime militar. O plenário se dividira ao meio entre as chapas de Lula, então presidente do sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, e a de Joaquinção, presidente do sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. A Mesa suspendeu os trabalhos.

Como delegado de base de radialistas, em 1981, e de jornalistas, em 1983, vivi a intensidade dos dois momentos. Em ambos, a coincidência de um presumido empate. Em ambos, o confronto entre as duas teses: a de um sindicalismo de combate e a de um sindicalismo de reformas. E, por extrema coincidência, em ambos os momentos, a Mesa encaminhou a suspensão dos trabalhos para a negociação entre os dirigentes das partes.

Em 1981, a proposta de uma única chapa, em que constaram Lula e Joaquinção, chegou a plenário mais de hora e meia após o "breve recesso". Um recesso essencial e dramático dado à exaltação dos apoadores das partes. Memorável, visto que o prédio da realização da Conferência se encontrava em obras, paus, pedras e ferros espalhados por todo o canto.

Em 1983, a solução encaminhada na retomada dos trabalhos foi manter Coordenação como a expressão orgânica dirigente da CUT, que se fundava ali.

O ano de 1983 terminaria com a definição dos sindicalistas orientados pelo PCB e pelo PCdoB por constituição da Conclat, uma outra central de trabalhadores brasileiros.

No próximo Congresso, a CUT escolheu já uma Direção, sem empates.

Adroaldo Corrêa - Diretor do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul

Índice

ARTIGO

Petrobras, patrimônio nacional

O deputado José Carlos Aleluia (BA), líder do PFL na Câmara dos Deputados, publicou ontem (14) artigo no jornal Folha de S.Paulo acusando a administração de José Eduardo Dutra de tentar o desmonte da Petrobras e de transformá-la num "cabide de emprego do sindicalismo petista". Cita a própria nomeação do ex-senador petista, pelo Presidente Lula, e de vários sindicalistas de despreparados.

Mais uma vez, a dicotomia da qualificação versus ocupação de cargo público ressurge. O deputado tenta, de forma sub-reptícia, recolocar a questão da competência na ordem do dia, tão explorada na campanha eleitoral presidencial. Escolheu sindicalistas ligados à CUT como alvos para destilar seu preconceito, já que não pode fazê-lo diretamente, olho no olho, ao próprio Presidente da República.

A Petrobras é um emblema para o povo brasileiro. Nascida de um movimento popular, há 50 anos, a empresa conseguiu superar crises e abastecer o mercado. Hoje, está perto de tornar o Brasil auto-suficiente em petróleo. É a maior empresa brasileira, terceira maior da América Latina e 12ª entre as grandes companhias petrolíferas do mundo, sendo uma das mais lucrativas. Nos próximos cinco anos, investirá US\$ 34,3 bilhões, dos quais US\$ 29,2 bilhões somente no Brasil, como meta do planejamento estratégico traçado pela atual administração. Nesses seis meses de nova gestão, a Petrobras já possibilitou o renascimento da indústria naval, além de elevar o índice de nacionalização nas compras de equipamentos. Consolidou-se como a maior empresa exportadora e sua balança comercial irá equilibrar-se em 2004. Só no primeiro trimestre deste ano, a Petrobras contribuiu com R\$ 12 bilhões para a economia. Explora petróleo na Argentina, na Colômbia, na Nigéria e em Angola. Refina derivados na Argentina e na Bolívia, está presente na Venezuela e no Golfo no México, entre outros lugares.

A produção da Petrobras vem crescendo a taxas superiores a 10% quando a média mundial é de apenas 1%. Em maio, a estatal chegou à produção de 1.770.881 barris de óleo e gás equivalente. No exterior, passou de 70.180 barris para 244.710 barris, somando 2.015.591 barris, com alta de 7% em relação a abril.

A meta não só da direção da Petrobras, mas de todos os petroleiros, é manter sua eficiência, competência e criatividade, tendo-se em mente a responsabilidade social, a preocupação com a segurança operacional, o meio ambiente e as comunidades onde a companhia está instalada.

Antônio Carlos Spis - Secretário de Comunicação da CUT Nacional

Índice

POÉTICA

Canto de Hefesto
(Ou relato do embate entre Siderólito e Sideroso)

A usina
buzina
sua sina.

Há um sinal de combate
a soar nas oficinas.

A usina
alucina
sua gula.

Quer comer coque.
Vomitara gusa.

No meio do embate

(que também tem sua arte)
o calor dá seu abraço.
O aço, seu grito de cansaço.

...

Ruge e muge, afinal,
no térmico término da batalha,
o animal homem.
Vencedor mais rude
que o rude aço,
que agora se consome.

Láldert Castello Branco

Índice

Clique aqui para conhecer a Agência CUT de Notícias
Clique aqui para visitar a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Antonio Carlos Spis

Email

spis@cut.org.br

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Láldert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldebert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida